

**Ata da 16ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e  
Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo –  
2021/2024**

Aos vinte e sete dias do mês de maio, de dois mil e vinte e dois, às 14h, com a primeira chamada e às 14h10min com a segunda chamada, através da plataforma virtual Microsoft Teams, a 16ª reunião ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos, iniciou a reunião saudando todas e todos os presentes de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Lilian Raquel Pires, Thais Prado Horta, Sandra Regina Batista dos Santos Silva, Luciana Pena, Gislaine Aparecida Camillo Flisch, Décio Vieira, Gil Marcos Clarindo dos Santos, Eloy Miguel Silva De Oliveira, Bruno Pimentel, Andrea Aparecida Prestes Joao, Roseli Santos, Bruna Barros, Enéas, Carlos Eduardo, Maria Cristina Martins, Marcelo Oliveira, Lígia Soares, Agnaldo Benedito, Clarina Genaro e Flávia Costa. Em seguida a reunião inicia com a fala da conselheira Andrea João dizendo da felicidade e satisfação dos quilombolas em evento realizado no dia 26 de maio, pontuou o quanto foi gratificante ouvir sobre a história de vida das pessoas dessa comunidade. Gil iniciou com a pauta do dia referente a aprovação da ata, onde eu secretária executiva Lilian Pires, tive a palavra para justificar a falta das atas do mês de fevereiro e mês de abril, visto que no mês de março não tivemos reunião ordinária por conta do evento no Palácio dos Bandeirantes, cujo a pauta foi a apresentação do Plano Estadual da Promoção de Igualdade Racial do Estado de São Paulo, continuei dizendo que tem sido uma constante o atraso das últimas atas, pois o sistema híbrido nunca funcionou com efetividade, travando e dificultando o exercício da minha atribuição, justifiquei que os vídeos, principalmente os que se referem às reuniões do dia 25 de fevereiro e 29 de abril, não consegui abrir. Aproveitei o ensejo para deixar a conhecimento de todas e todos, que desde ter assumi como conselheira secretária, tive acesso ao e-mail institucional do CPDCN, mas que de um tempo para cá não tenho mais esse acesso. Quando questionei via mensagem a senhora secretária administrativa, Maria Lúcia, que se encontra presente nesta reunião, justificou que referente aos vídeos não há muito o que fazer e que geralmente o sistema apresenta problema e que ela mesma às vezes tem dificuldades, referente ao meu acesso, justificou o mesmo motivo, que sistema apresenta problemas ao acessar. Me dirigi à secretaria administrativa, dizendo que enviarei um ofício questionando o porquê que não tenho mais acesso ao e-mail institucional, visto que é uma das minhas demandas enquanto secretária executiva. Isso tem dificultado a elaboração das atas e retorno das demandas encaminhadas para o CPDCN SP. Finalizo dizendo, que esse fato me causa, no

mínimo, muito estranhamento. Na ocasião me dirigi aos nobres conselheiros e conselheiras solicitando que tudo que for a respeito do CPDCN fosse encaminhado para o e-mail da executiva e que tanto o presidente e a vice-presidente poderiam ter acesso, pois ele foi criado exclusivamente para facilitar o meu trabalho enquanto secretária executiva. Seguindo, pontuei que a secretária administrativa, para me ajudar escreveu uma memória referente à 16ª reunião ordinária, referente a memória da reunião do mês de fevereiro, solicitei aos conselheiros que estavam presentes para que me procurassem para colocarmos em dia a ata. Lembrei a todas e todos que não temos ata do no mês de março devido evento no Palácio dos Bandeirantes, no dia 21, em alusão ao Dia Internacional contra a Discriminação Racial, com a apresentação do Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial. Para não deixar lacuna, farei um registro a partir do cerimonial do evento, finalizei agradecendo a todas e todos. Em seguida o presidente Gil, me sugeriu um(a) substituto(a) para quando eu não puder estar presente na reunião, seja ela presencial ou virtual. Concordei plenamente. Gil seguiu com o próximo item da pauta, avaliação do 38º aniversário do CPDCN, coloquei uma questão de ordem referente ao tempo de fala de cada conselheiro ou conselheira, para contemplar a todas e todos que quisessem fazer o uso da palavra e que não comprometêssemos a pauta geral da reunião. O presidente e todos concordaram e assim prosseguiu. Em seguida a Dra. Roseli fez a sua fala, deixou consignado os seus parabéns a todos e todas e que os convidados e homenageados ficaram muito felizes. Parabenizou pelo empenho e que no dia foi formado uma egrégora. Gil agradeceu a conselheira Roseli e seguiu dizendo que convidou várias pessoas e que algumas não tinham conhecimento da existência do conselho e que essas pessoas saíram satisfeitas, lhe cumprimentando e cumprimentando todo o colegiado. Comentou que a alteração do cerimonial em relação à mesa se deu através de um pedido do Senhor secretário Fernando Costa, que convidou oficialmente o desembargador e a procuradora geral do estado, em apoio e para abrilhantar nosso evento e houve uma repercussão muito positiva, contanto que, no dia seguinte em evento promovido pela Faculdade Zumbi dos Palmares a Procuradora que estava presente o cumprimentou e fez um comentário de que não nos encontrou nas redes sociais. Gil, justificou que ainda não e que consta em nosso planejamento estratégico. Por todos os contratemplos ocorridos o presidente Gil avaliou em nota 7,5 num olhar crítico, agradeceu e parabenizou todos aqueles que colaboraram e que os próximos eventos teremos e esperamos uma participação maior dos conselheiros para receber nossos convidados. A conselheira Andrea João pontuou que na manhã seguinte colheu frutos dessa comemoração, dizendo que a Dra. Inês Maria dos Santos Coimbra, procuradora geral do Estado de São Paulo, à procurou dizendo querer titular as comunidades quilombolas, citadas pelo secretário executivo Ivan Lima, finalizou dizendo que é um processo complexo, mas que a procuradora está bastante empenhada em resolver. Gil reafirma o ponto positivo em relação dessas autoridades estarem presentes

neste evento, firmando um compromisso com as pautas do CPDCN. Em seguida a conselheira Gisa cumprimentou a todas e todos, pontuou que o houve algumas falhas, mas que no geral, mais positivos do que negativos, nada que não possamos melhorar. Sobre as redes sociais, justificou que não tem acesso (senha) para movimentar as redes, mas que em pauta vamos rever essa questão. Gil agradeceu a conselheira e a parabenizou pelo desafio de ser cerimonialista do evento com desempenho e simpatia. O conselheiro Décio cumprimentou a todas e todos, em relação à festa especificamente e pontuou que tivemos falhas em relação à organização e participação dos conselheiros, mas que são falhas que poderemos melhorar, mas em geral o público externo elogiou, comentou que fez uma memória sobre o evento e que nela descreve alguns pontos a serem melhorados para o próximo evento. Em seguida o conselheiro Cesar, elogiou no geral o evento e que podemos melhorar no próximo, parabenizou a todos os envolvidos e chamou a atenção para que os demais conselheiros participem de forma mais efetiva. Em seguida o presidente Gil continuou com a pauta, referente às comissões permanentes e passou a palavra onde eu Lilian, relembrei os combinados e acordados naquele momento de composição das comissões e que a partir dessa reunião ordinária, ficaria estabelecido que cada comissão apresentasse mensalmente seu relatório com suas atividades/ações. O Presidente Gil comentou que esse relatório de atividades é de extrema importância, para reivindicar questões de orçamento, por exemplo. O Presidente pontuou que somente as comissões de evento e comunicação estão em atividade constante. Comentou do trabalho iniciado pelos conselheiros Décio, Eloy e Cesar referente os conselhos municipais e que esse trabalho dirigido somente por três conselheiros não será efetivo devido a sua demanda e ficar sobrecarregado. Gil sugeriu de criarmos um manual do CPDCN, de como se criar um conselho, finalizou dizendo que a descentralização desse trabalho é necessária. Em seguida respondi a conselheira Iyá Cristina sobre o e-mail encaminhado para a executiva. Gil comentou com o colegiado que recebeu uma mensagem pelo whatsapp do senhor Matheus, da Secretaria da Justiça, setor de comunicação se colocando à disposição para publicar as ações do Conselho e que na próxima terça-feira, dia 02 de junho, teremos uma reunião com o Matheus e a comissão de comunicação e eventos, disse que vai sugerir para o convidado o horário das 20h para que a maioria dos conselheiros/as possam participar. Eu sugeri que a comissão de Educação entrasse em contato para articular uma ação voltada para a própria educação. A conselheira, Dra. Roseli, perguntou se o senhor Matheus compunha o núcleo de apoio da comunicação da Secretaria da Justiça que já é previsto em nosso regimento ou se está substituindo, Gil responde que ele vem numa função específica para os conselhos e que é servidor e não voluntário. Gil, falou que o Denílson fica mais na criação de card e o Matheus para publicação das ações. O conselheiro Eduardo saudou a todos, pediu desculpa pelo atraso, o presidente fez uma breve contextualização das pautas para situá-lo e seguimos. O conselheiro Bruno

trouxe uma sugestão de um modelo de visitar o link que foi e a cartilha que já existe para nortear a criação da nossa cartilha, inclusive disponibilizou no chat, o link. O conselheiro Eloy disse que enviou um material para o conselheiro Décio. Décio saúda a todas e todos, agradeceu o conselheiro Bruno e vai visitar o link que foi disponibilizado como norte para a criação da nossa cartilha, disse também que irá articular com o conselheiro Dr. Agnaldo a nossa cartilha/manual. Em relação aos conselhos municipais, ressalta que temos 645 municípios, o trabalho foi iniciado com base no cadastro que recebemos da última gestão que tem em torno de 90 municípios com conselhos formados, e que cada um tem seus problemas internos, a ideia é que se descentralize esse trabalho, portanto, foi feito uma divisão por regiões administrativas e que cada região um grupo de conselheiros e conselheiras ficassem engajados com a região que pertence. Décio cita como exemplo a Região Administrativa de Campinas-SP, que os conselheiros Dr. Agnaldo, Dr. Luciano e Marlene são os responsáveis, e essa é maior região. Décio explica de que forma seria o trabalho, a abordagem, que no primeiro momento poderia ser via telefone, para se apresentar e oferecer o apoio, isso após saber se realmente não tem o conselho e após trazer um relatório, o conselheiro dessa região poderá articular reuniões com o Conselho do estado e dessa forma, irmos atuando diretamente com os municípios. Ressaltou que todos os conselheiros e conselheiras terão a sua região para trabalhar. Ressaltou que no total são 16 regiões e que nesse momento temos 7 elencadas para iniciarmos. Finalizou dizendo que essa é a proposta que trouxe da sua comissão. A Secretária Lilian faz um adendo e diz que a executiva irá reunir com cada região administrativa para alinhar e sanar as dúvidas e acolher sugestões. Logo após, foi aberto para as questões do chat. Décio disse que todos e todas terão suas dúvidas sanadas e o que não souberem irão atrás. Finalizou dizendo que irá articular com o Dr. Agnaldo a criação do manual. Gil agradeceu; a dr. Roseli faz um adendo e disse que se inclui no trabalho pois ajudou na construção do mesmo, citou o relatório para o MP, se teve alguma devolutiva. Citando também sobre a cartilha do turismo e o manual do conselho de saúde e que esse material está à disposição do Conselho. Sobre a devolutiva do MP, o presidente disse que vai verificar, pois não tem nenhuma devolutiva, agradeceu a lembrança. O conselheiro Cesar disse que essa iniciativa do mapeamento das Regiões Administrativa é maravilhosa, ter um conselheiro para ir falar com a executiva desses municípios é de grande valia e citou dois municípios, Porto Ferreira e Santa Rita. O presidente disse que está presidente e que não é centralizador e que a ideia é muito boa e que os conselheiros e conselheiras quando for necessário, podem solicitar carro para visitar os municípios e que jamais terão impedimento da sua parte. O conselheiro Eduardo lembrou que lá no início já haviam falado sobre as regiões administrativas e que a partir da conferência foi criado um grupo no whatsapp e que a partir daí, ele já se adiantou e foi dialogando com alguns municípios e estão articulando. Perguntou sobre o São Paulo Contra o Racismo e como iremos trabalhar. O

Presidente Gil disse que é um projeto que já existe na secretaria há muito tempo e irá ser retomado, mas não tem muita abertura para falar sobre e que irá chamar o Coordenador da CPPNI para que ele mesmo venha explanar sobre essa pauta. O Dr. Agnaldo, saudou a todos e disse que está à disposição comentou que esteve no município de Lins com a vice-presidente Cida Costa. E que visitou outros municípios, como: Araras, Luiz Antônio e Rio Claro. Explanou de uma forma geral a atuação nos municípios citados e em outros com pautas específicas, como denúncias de racismo. Pontuou um crime de racismo numa creche em Piracicaba e que a atuação da Conselheira Gisa foi pontual, juntamente com a Secretaria de Educação do Estado. O conselheiro João Cesar agradeceu o conselheiro Agnaldo pelo apoio e atenção. O presidente Gil também agradece e parabenizou a atuação do conselheiro Agnaldo, que comentou um outro caso de racismo religioso onde o pai de santo ficou 28 dias preso, no município de Piracicaba. Gil disse que tudo o que tem demandado tem encaminhado para a oficial administrativa, Lucia e que inclusive a conselheira Marlene apresentou um caso recente e a conselheira foi orientada a registrar um boletim de ocorrência para assim, seguir no expediente que será encaminhado para a CPPNI. Aproveitou para comunicar o colegiado que tem um material impresso na sede do conselho referente à lei nº 14.187 para que pudéssemos divulgar em todos os municípios. Em seguida, digo ao presidente que ir retirar o material impresso e as camisetas, assim que tiver a oportunidade. Saudei as conselheiras Clarina e Ligia, em seguida, passei a palavra para o conselheiro Décio para as suas considerações finais, que sugeriu para que o colegiado tivesse um olhar cuidadoso com o que foi proposto em relação aos trabalhos com as Regiões Administrativas e que não transformamos nada em documento ainda, solicitou a todos os conselheiros e conselheiras que já estão atuando, para que façam seus relatórios, cidade por cidade, para que possamos documentar tudo e ter um banco de dados efetivo, e assim encaminhar para a Secretária Lilian no e-mail que foi disponibilizado, para que possamos nos organizar. O presidente seguiu com o próximo item da pauta. A conselheira Lígia pediu a palavra para fazer uma pergunta para o Dr. Agnaldo, gostaria de saber sobre o diálogo com Rio Claro e que ela foi surpreendida em uma situação constrangedora e se ele continuou dialogando com o município, mas que ficou sabendo sobre alguma iniciativa com a deputada Leci Brandão, nesse momento o áudio da conselheira ficou bem comprometido, pois estava em trânsito, mas disse que tem muito material sobre a saúde e se dirigiu à conselheira Roseli sobre a cartilha e que a organização desse material pode ser muito útil e eficiente. Dr. Agnaldo saudou a conselheira Ligia e respondeu a sua pergunta, pois a sociedade civil de Rio Claro estava com algumas questões referentes à saúde da população negra e que nesse município já existe conselho, mas que na última gestão foram retiradas duas cadeiras e com a atuação do conselho estadual em nome do conselheiro Agnaldo, essas cadeiras retornaram e em seguida solicitando a nova eleição, mas que existe um problema interno entre o

conselho e a assessoria de governo, pois não há diálogo. Em seguida, sugeri que diante disso, devemos chamar uma reunião com o executivo do município e soube até que estão pleiteando o Procon Racial no município, mas que da forma que está fica inviável. Antes é preciso sanar esses conflitos para dar andamento com efetividade. A conselheira Ligia responde dizendo que de qualquer forma, estará à disposição, porque existe o conflito mas tem pessoas dispostas a trabalhar sério. O Dr. Agnaldo disse que está para marcar uma reunião com o município, sendo assim, trará para o colegiado um parecer. O presidente Gil, disse que é muito importante auxiliar os municípios sobre a instalação do Procon Racial. Gil pediu para agendar com o José Vicente uma reunião para sanar todas as dúvidas para implementação dele nos municípios. Após, o presidente seguiu com o próximo item da pauta, 25 de julho e passou a palavra para a Secretária Lilian, que iniciou dizendo que a executiva se reuniu e que por ser uma pauta específica da mulher negra e que já existe um grupo de whatsapp das mulheres do conselho, que essa programação deve ser construída por essas mulheres e protagonizada por elas, lembrando que não excluimos ninguém. Esse grupo de mulheres já se reuniram e alguns encaminhamentos foram realizados, tais como: Lives com temáticas referente à saúde, educação, empreendedorismo e como culminância o Prêmio Ruth de Souza, no dia 23 de julho, sábado, das 9h às 13h, no Museu Afro Brasil, essa informação todas e todos estão recebendo neste momento, pois a executiva teve conhecimento hoje. Passei a palavra para a conselheira Luciana, que explanou sobre a programação das Lives, que acontecerão às quartas-feiras, para que possamos ter presença do público e principalmente sobre os temas que serão ricos em informações com colaboradoras de alto nível, indicadas por algumas de nossas conselheiras, tanto civil como governamental e, que essa série de Lives trarão uma visibilidade para o conselho em nossas redes sociais. Finalizando, eu Lilian, em resumo informei a todas e todos que a programação do dia Internacional da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha e o Dia Nacional de Tereza de Benguela será no formato virtual e presencial. Virtual com as Lives e presencial com a entrega do prêmio Ruth de Souza, importante frisar que embora a construção da programação esteja sendo elaborada pelas mulheres do conselho, nada impede a participação de todos com ideias e sugestões, tudo será bem-vindo e que é de extrema importância todos se organizarem com a agenda do dia 23 de julho, para que possam ser os anfitriões dessa festa recebendo as convidadas, as homenageadas. O presidente Gil fala da importância das lives e a retomada nas redes sociais. Após o presidente seguiu com a pauta da comunicação, eu Lilian perguntei para a conselheira Gisa se ela estava como ADM na página do facebook, a conselheira respondeu no chat, que não, mas o presidente afirmou que sim, inclusive outros conselheiros e conselheiras, mas seguimos adiante, aa Gisa sugeriu que criemos uma outra página do conselho e afirmei que embora eu esteja como ADM, nunca exclui ninguém. A conselheira, Luciana Pena, falou sobre o Instagram que foi criado e hoje se encontra com quase 90 seguidores e

se cada um dos conselheiros visitarem e seguirem só aumentará o número e o engajamento será muito maior do que o facebook. Se colocou à disposição para alimentar o perfil do instagran. A conselheira Flavia vem pontuar que se a página do facebook do Conselho é institucional, não tem por que mudar, troca se a gestão, mas a página continua, só altera os administradores. O conselheiro Eduardo explicou que é importante manter esse domínio e alterar os administradores e que as pessoas que ficarem responsáveis em alimentar as redes sociais fiquem atentas com a qualidade de fotos e artigos para postar. Pedi a fala e sugeri ao grupo que procurássemos ajuda com alunos do último ano de comunicação para que eles possam criar nosso site, através de um formulário, fazer um chamamento, para que tenhamos nosso site. Aproveito para dizer que irei enviar as fotos para os conselheiros que pagaram o fotografo. Referente ao site, o presidente Gil disse que com a reunião com o senhor Matheus possamos seguir com mais tranquilidade e efetivação nessa questão em particular. A conselheira Flavia retoma a palavra para dizer da importância de filtrar o conteúdo do texto, da matéria antes de ser divulgado. O presidente Gil passou para o último item da pauta. A conselheira Flávia disse que qualquer alteração no regimento é feita pelo colegiado e que não é prerrogativa da executiva, fez uma breve explanação de como deve ser executiva do conselho. Que cada item do Regimento precisa ser discutido pelo conjunto dos conselheiros e conselheiras para aprovação e se houver divergência, ir para a votação. A Secretária Lilian concorda com essa abordagem. A Conselheira Flávia segue dizendo que participou de vários processos, não apenas de Regimentos de Conselho, mas sim de Controle Social. Fazer a análise, os destaques e ir para a discussão. Continua dizendo que o Conselho convoca uma reunião específica para discussão do Regimento, onde todos e todas estudam antes e dá-se início ao processo, que não é apenas uma questão jurídica, mas estruturante do Conselho. O Presidente Gil segue dizendo para a Conselheira Flávia, que não se trata de mudar o Regimento e sim de que a pauta é que não existe a figura do Suplente nele. Só como fazemos isso e que não será resolvido pela Executiva e sim pelo conjunto dos Conselheiros e Conselheiras. Ele agradece a intervenção da Conselheira Flávia. Em seguida, a Secretária Lilian cita a sugestão do Conselheiro Bruno que se coloque um prazo para todos tomarem conhecimento do Regimento e que venham com suas considerações para a reunião para dar celeridade. Ela segue dizendo que concorda com a Conselheira Flávia e que enquanto sociedade civil e conselheira, que não vê outra forma de conduzir esse processo, que não seja através da Assembleia. Logo após repassa o informe do Conselheiro Marcelo sobre a 1ª Corrida e Caminhada Pantera Negra e em seguida acontecerá uma Feira com Mulheres Afroempreendedoras. A conselheira Roseli diz que no regimento interno não tem previsto qual é a ordem e a forma de substituição do suplente, portanto, concorda com a conselheira Flavia, de verificar qual é forma legal para incluir no regimento. O presidente Gil, disse que estamos discutindo uma situação como se o

colegiado não tivesse conhecimento que a alteração ou criação de um regimento se dá através de uma assembleia, frisou que todas as coisas são decididas democraticamente e não monocraticamente, Dra. Roseli finalizou dizendo que irá chamar a conselheira Lilian para tratar sobre a Live da programação do de julho. Seguimos para as considerações finais. O conselheiro Eduardo traz a questão dos conselheiros do interior referente ao reembolso, falou da dificuldade em dispor da quantia e pela morosidade, solicita que seja mais breve o reembolso, finalizou dizendo que está tudo certo, que recebeu com atraso, mas que recebeu. O Gil fez disse da sua vontade em ter um caixa para qualquer eventualidade e que é muito chato mesmo passar por essas questões, mesmo porque somos todos voluntários, mas que estaremos enviando o plano estadual, nesse momento a conselheira Andrea João faz uma intervenção para que os companheiros conselheiros governamentais possam ajudar a encontrar um caminho junto ao secretário, o presidente sugeriu um ofício onde tenham argumentos fortes para encaminhar, a conselheira Andrea João e a conselheira Dra. Roseli se colocaram a disposição para elaborar juntamente com a executiva esse documento para encaminhar para a SJC. A conselheira Clarina se manifestou no chat, dizendo que o evento do 38º aniversário foi maravilhoso e que a experiência de entrar e estar num teatro em São Paulo foi maravilhoso, que tivemos falhas, mas por ser o primeiro que realizamos estamos de parabéns, sobre a conquista do plano municipal do município de Bariri, após 16 anos do conselho ser constituído foi a primeira grande mobilização da comunidade negra. A conselheira Roseli disse que há uma reserva referente ao reembolso, e que está prevista no art. 9 do decreto 233 de 28 de abril de 1970. O presidente Gil, solicitou à Dra. Roseli que ajude na elaboração do ofício juntamente com a conselheira Andrea e Lilian. Os encaminhamentos do dia foram: Reunião com Dr. Antônio, reunião com o Procon, Reunião com o Matheus da comunicação, Reunião com o dr. Agnaldo e Ligia e Reunião com Andrea João, Roseli e Lilian para elaboração do ofício. A conselheira Lilian agradeceu a disponibilidade de todos os conselheiros e conselheiras governamentais pelo empenho em relação à pauta do reembolso. O presidente Gil, falou sobre a posse do Conselho do Negro de Guarulhos que aconteceu em 18 de maio, para deixar registrado. O presidente, Gil, finalizou a reunião. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.